



Reprodução

VOCÊ ESCREVE

Estudo: “A mortalidade tem acelerado exatamente nos estados e municípios que mais votaram em Bolsonaro em 2018”

05/04/2021 - 18h32

Curtir 629



Da Redação

[Um estudo realizado pelos pesquisadores Miguel Lago, Fernando Falbel e Rudi Rocha e publicado pela Folha de S. Paulo](#) descobriu uma correlação entre estados e municípios que mais votaram em Jair Bolsonaro em 2018 e a aceleração da taxa de mortalidade pela covid 19.

Eles explicam:

“Extraímos o número de óbitos diários por Covid por município e estado até 28 de março de 2021.

Para medir a aceleração do número de óbitos, calculamos primeiramente a média diária de óbitos ao longo de 2020, a partir da data do primeiro óbito por local, e também a média diária de óbitos no ano de 2021, até o dia 28 de março.

Medimos a aceleração de óbitos como a variação percentual, por local, destas duas médias diárias.

Além disso, analisamos a evolução da média móvel de sete dias de óbitos, tanto novos óbitos diários quanto totais, acumulados.

Para medir a adesão ao distanciamento social em estados e municípios, usamos o Índice de Isolamento Social (IIS) ao nível municipal e estadual desenvolvido pela In Loco, uma companhia de tecnologia.

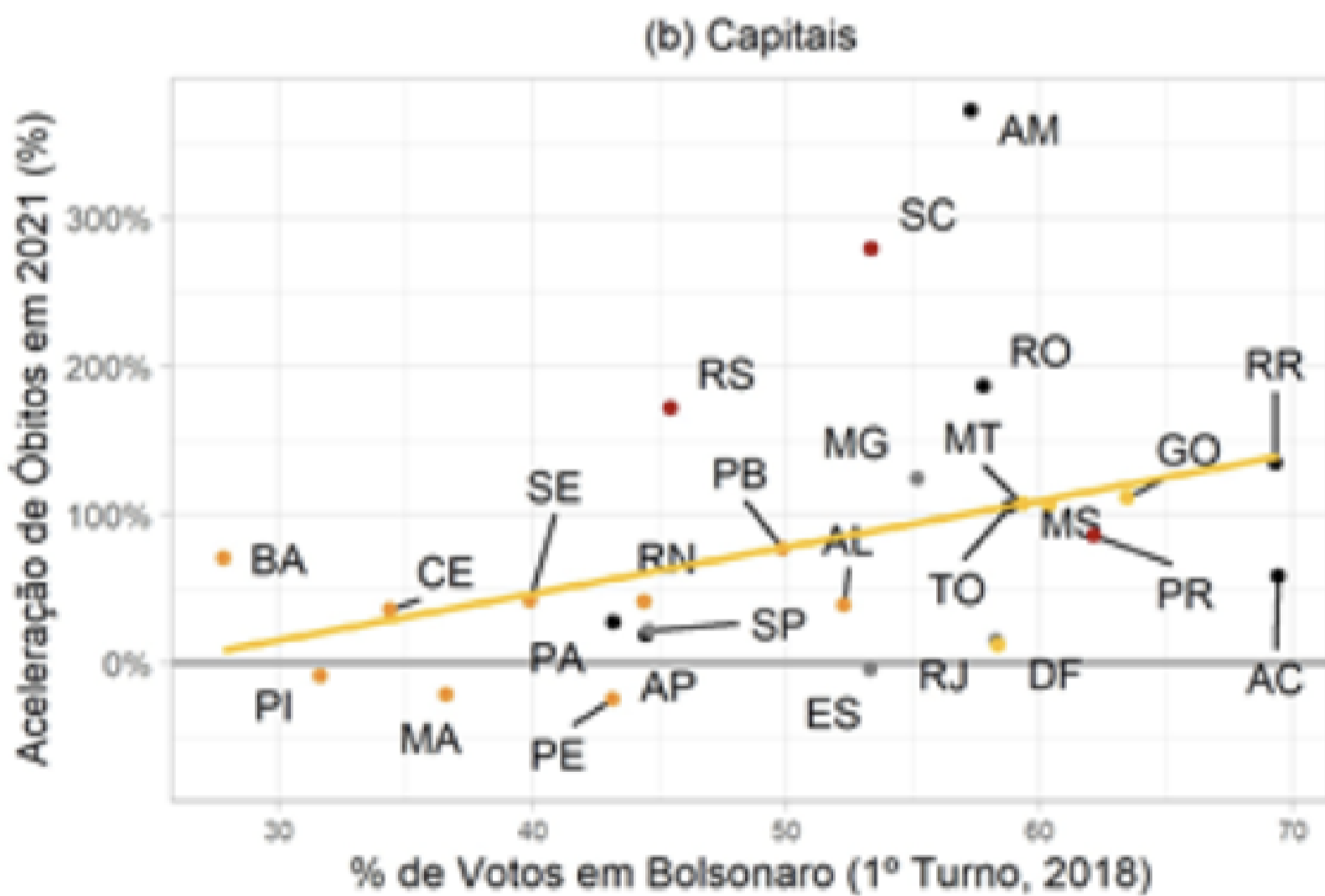
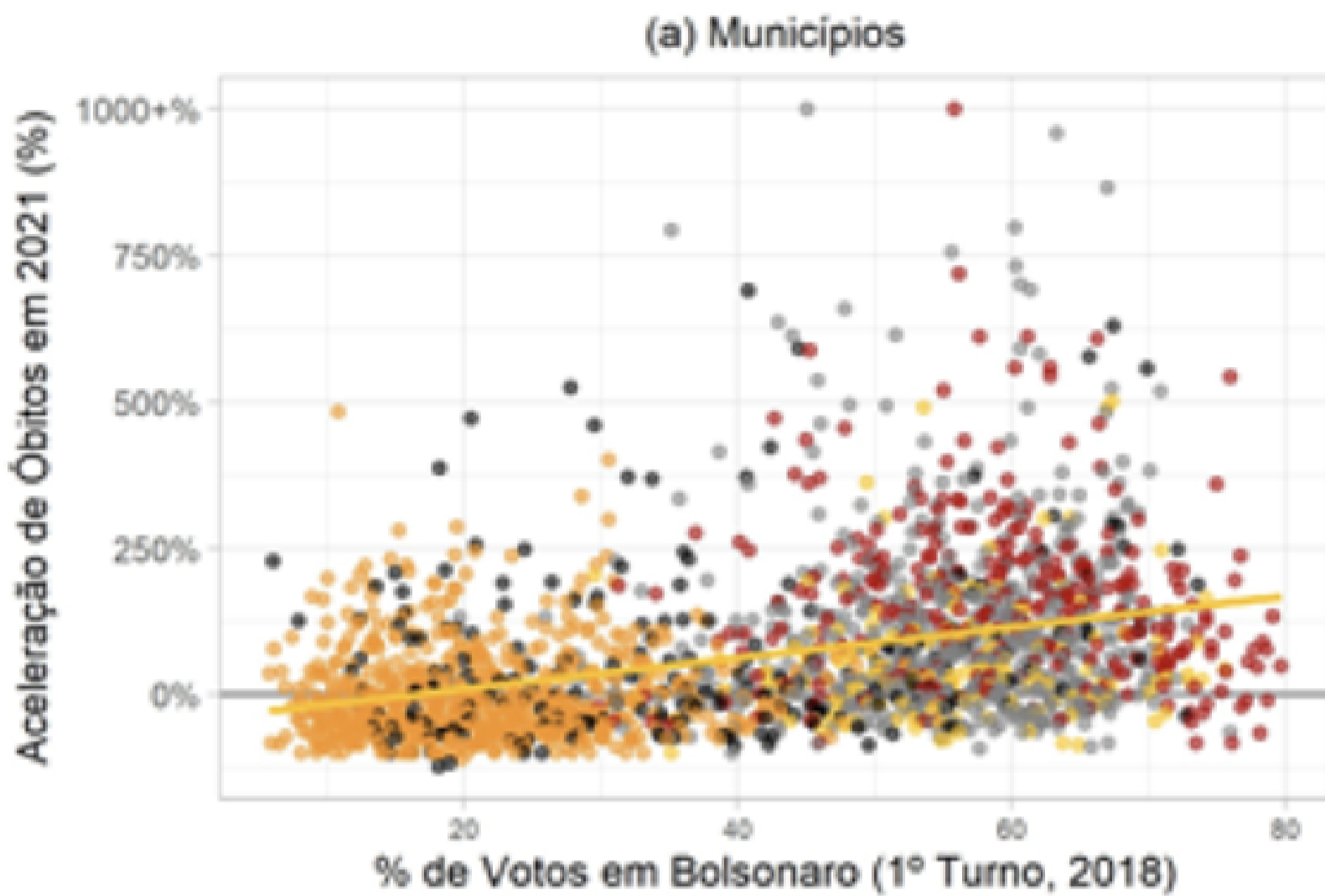
Este índice consiste no percentual de indivíduos naquele município ou estado que permaneceram em casa por dia, coletado a partir de aplicativos de dispositivos móveis e disponibilizados de forma anonimizada.

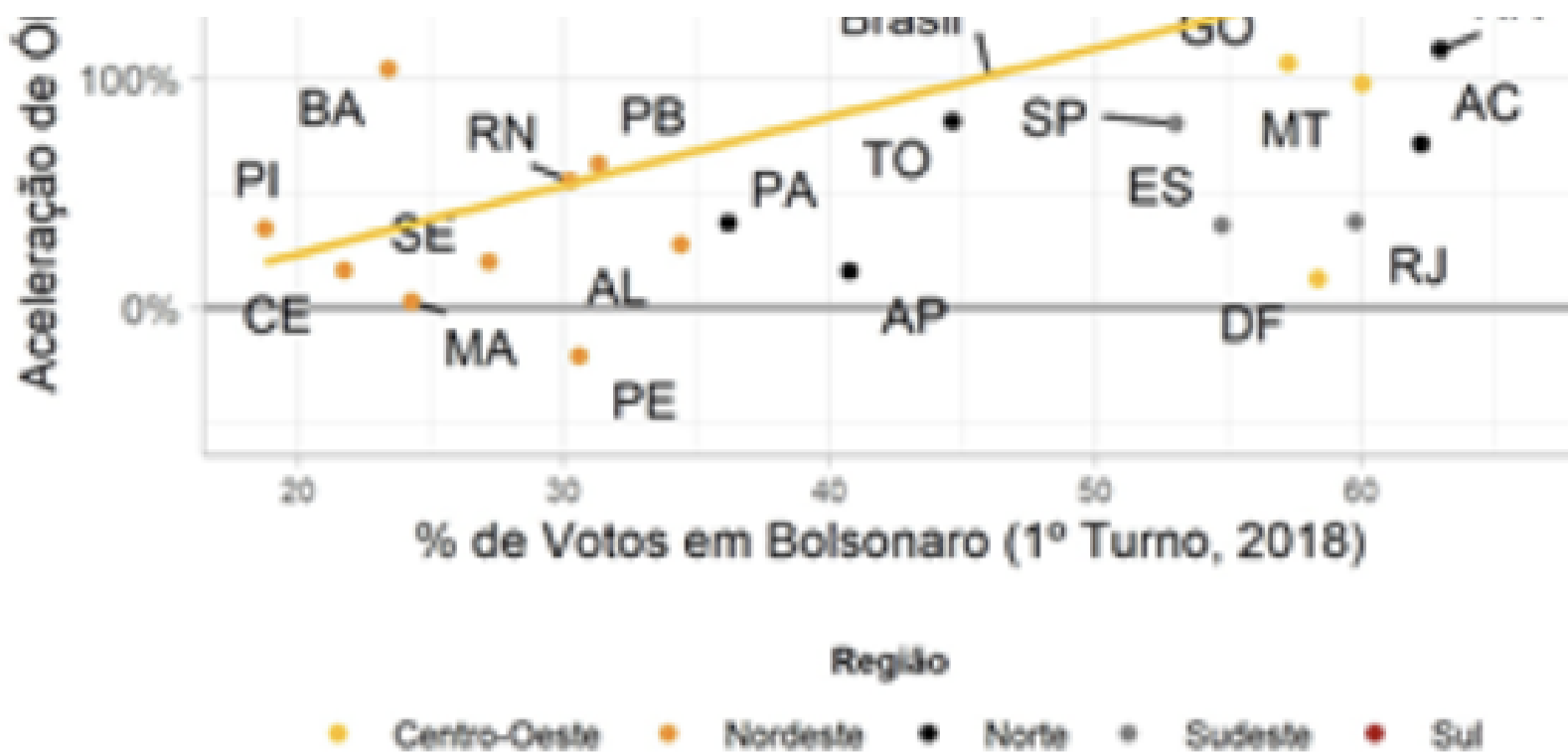
Especificamente, calculamos as médias mensais do nível de isolamento por local, e comparamos então as médias de março de 2021 e a de fevereiro de 2020, primeiro mês da amostra e único anterior à pandemia.

Utilizamos dados das eleições presidenciais de 2018 disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em nível municipal.

Assim como em Ajzenmann et al. (2020), calculamos o percentual de votos válidos em Jair Bolsonaro no primeiro turno por município e também o agregamos por estado.

A “figura 2” (abaixo) apresenta a aceleração da média diária de mortes por Covid-19 em 2021 frente à de 2020 — para municípios, capitais e estados, respectivamente— vis-à-vis o percentual de votos em Jair Bolsonaro no primeiro turno das eleições de 2018.





Nos três níveis de análise, nota-se uma correlação positiva entre o percentual de votos em Bolsonaro e a aceleração de óbitos em 2021.

A começar pelo gráfico superior da “figura 2”, notamos que municípios com maior proporção de votos em Bolsonaro apresentam maiores taxas de aceleração de óbitos em 2021 frente à média de 2020.

[VIOMUNDO SOB AMEAÇA, não deixe que calem nossas vozes - clique aqui](#)

Também podemos perceber o contraste entre municípios das regiões Sul e Nordeste: por um lado, a primeira apresentou os maiores percentuais de votos em Jair Bolsonaro, bem como as maiores taxas de aceleração de óbitos; por outro, a segunda exibiu os menores percentuais de votos em Jair Bolsonaro, bem como as menores taxas de aceleração de óbitos.

O caso das capitais não é diferente, como descrito no segundo gráfico da “figura 2”.

Aquelas com maior proporção de votos em Bolsonaro apresentam as maiores taxas de aceleração de óbitos em 2021 frente à média de 2020.

Tomemos o caso de Boa Vista (RR): trata-se da capital com o segundo maior percentual de votos em Bolsonaro (69,3%) e a quinta colocada no que se refere à taxa de aceleração de óbitos (134,8%).

Já São Luis (MA) contabilizou o quarto menor percentual de votos em Bolsonaro (36,6%), bem como a segunda menor taxa de aceleração, com uma queda de 21% na média de 2021.

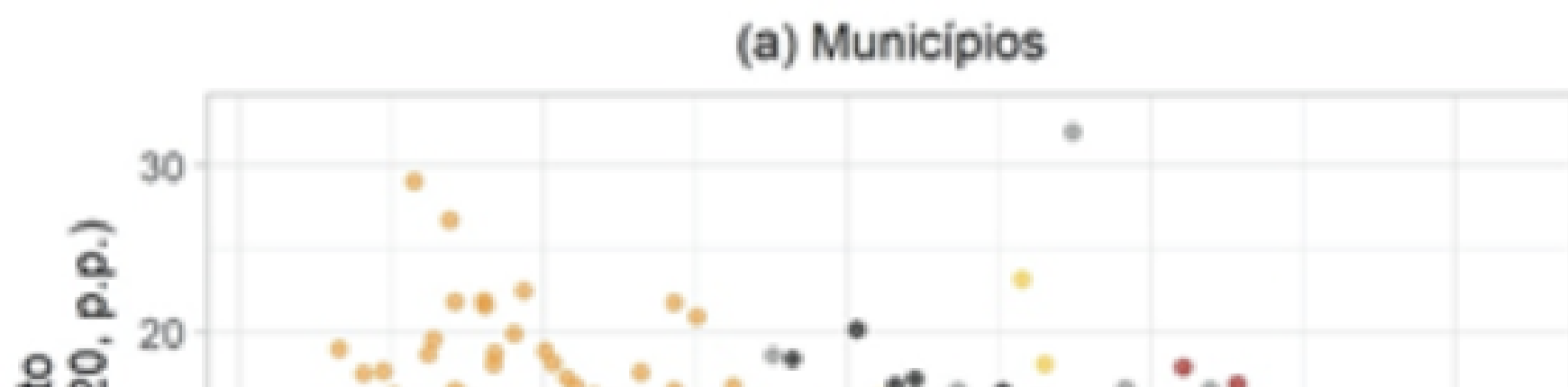
No último painel da “figura 2”, podemos observar o caso dos estados.

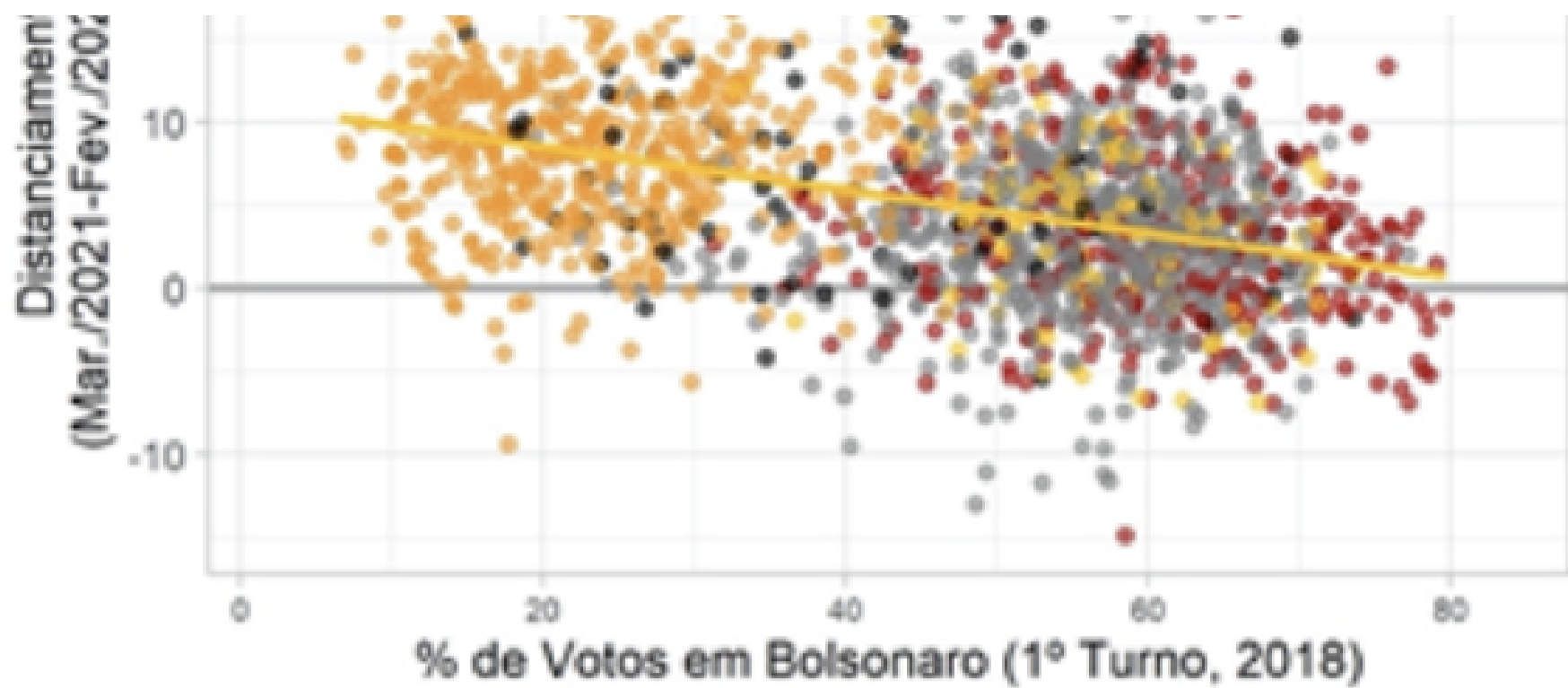
No Piauí, por exemplo, estado com menor percentual de votos em Bolsonaro no primeiro turno (18,8%), a taxa de aceleração de óbitos é uma das mais baixas (34,6%).

Em Santa Catarina, por outro lado, Bolsonaro recebeu 65,8% dos votos válidos no primeiro turno —trata-se do estado que proporcionalmente mais votou em Jair Bolsonaro no primeiro turno— e a taxa de aceleração de óbitos superou 200% em 2021.

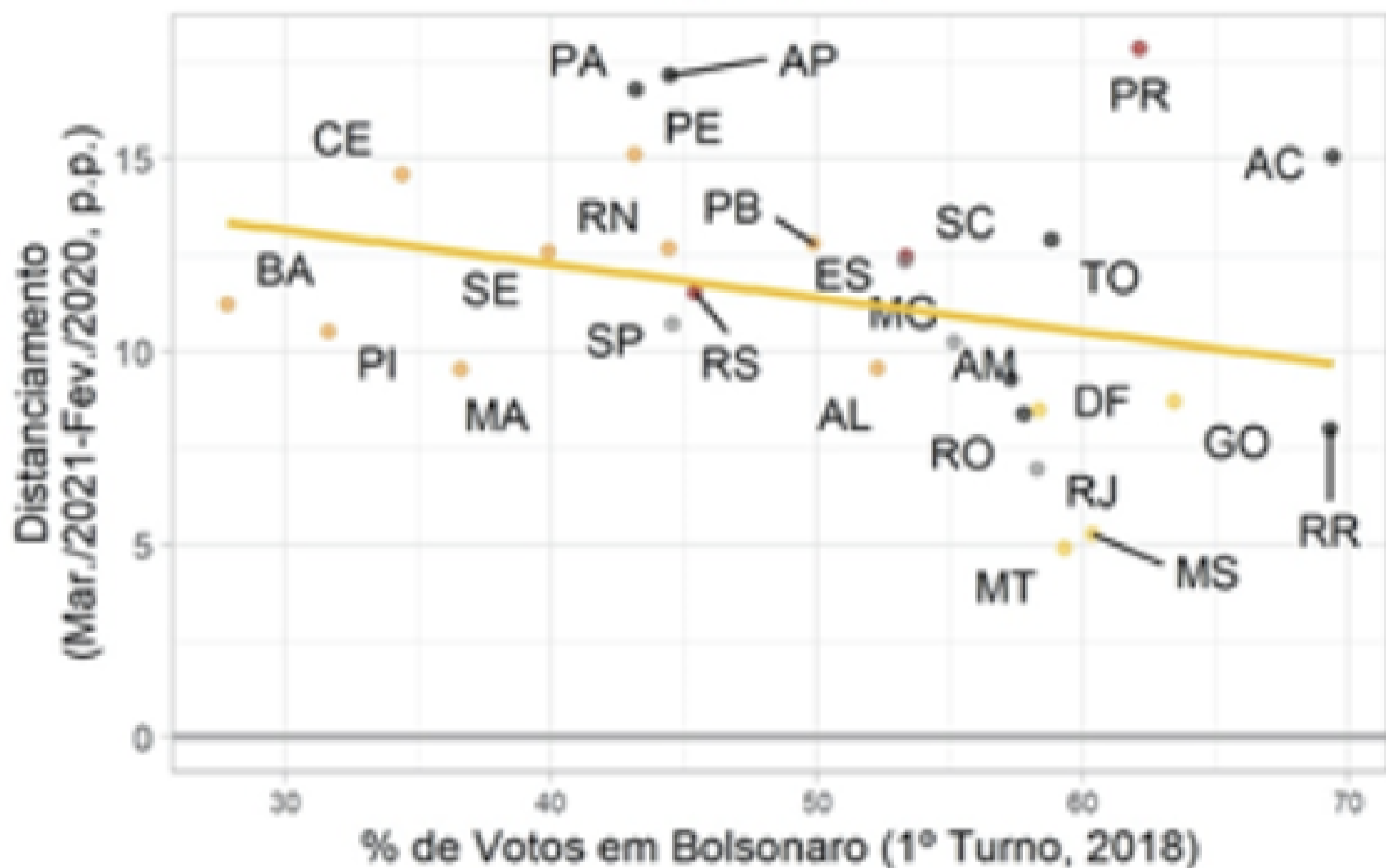
Em seguida nos voltamos ao distanciamento social, como possível mecanismo por trás desta correlação.

A “figura 3” (abaixo) descreve como o apoio a Bolsonaro está relacionado ao distanciamento social.

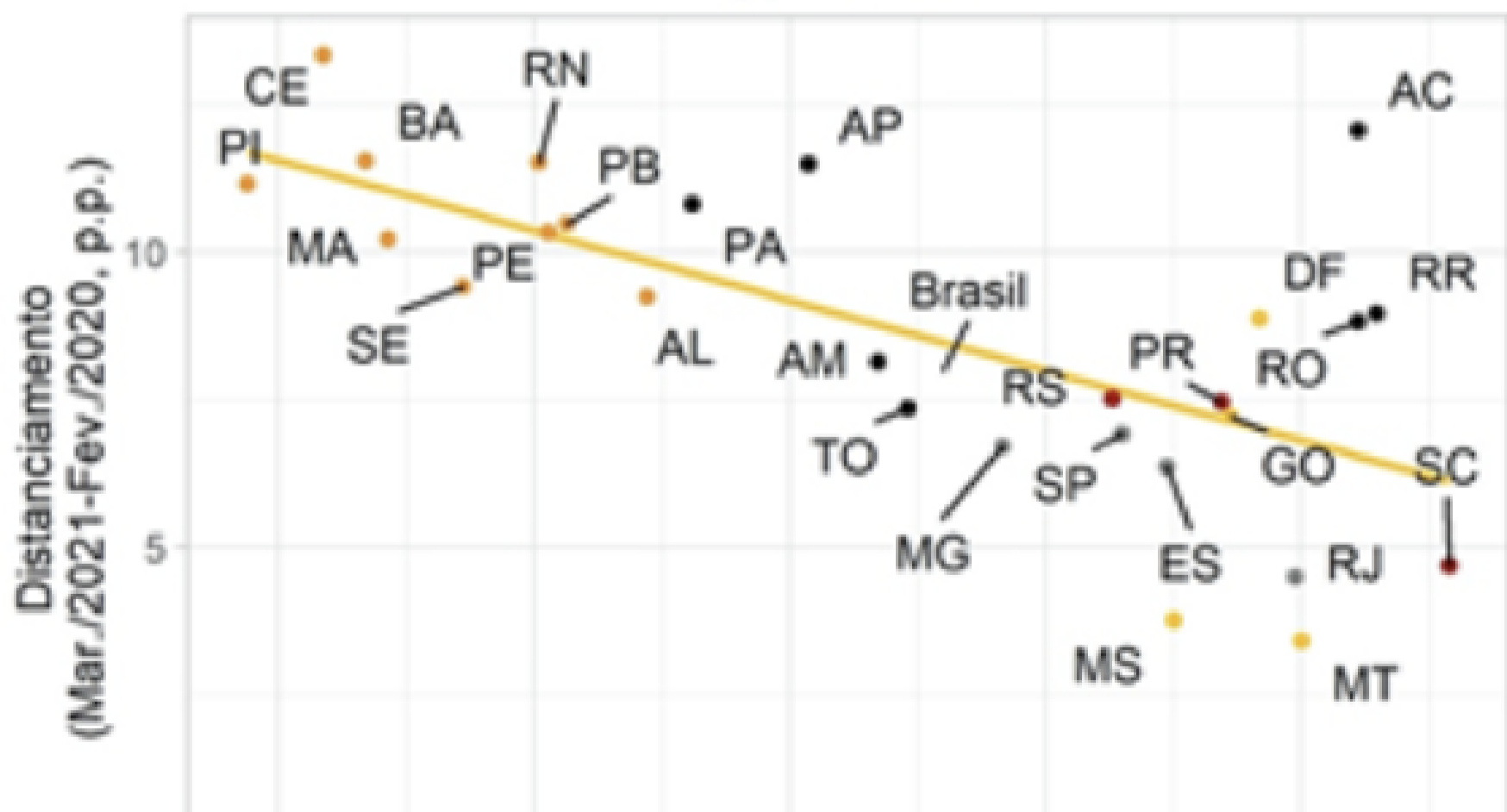


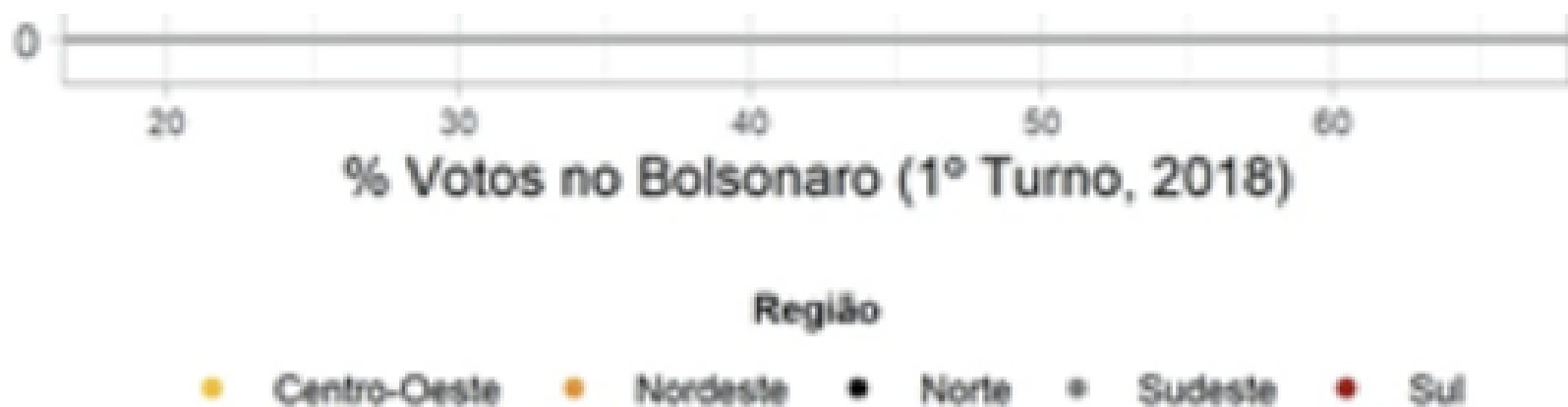


(b) Capitais



(c) Estados





De forma similar aos resultados de Ajzenmann et al. (2020), verificamos que quanto maior o apoio a Jair Bolsonaro, menor o índice de distanciamento social no estado frente à média de fevereiro de 2020, anterior à pandemia.

Novamente percebemos as regiões Sul e Nordeste em situações bastante distintas: municípios do Nordeste apresentaram em março de 2021 níveis de distanciamento social mais elevado, em relação a antes da pandemia, enquanto os do Sul registraram níveis mais baixos, assim como os do Sudeste.

Para fins de comparação, o Brasil registrou uma média de 29,9% de distanciamento em fevereiro de 2020 e de 37,8% em março de 2021 —uma diferença de 8 pontos percentuais.

Figura 3. Percentual de votos em Bolsonaro e distanciamento social

Ainda que o presente trabalho tenha caráter descritivo, os resultados indicam a existência de uma relação positiva entre apoio eleitoral ao presidente e a aceleração da mortalidade por Covid-19 em 2021 no Brasil.

A mortalidade tem acelerado exatamente nos estados e municípios que mais votaram em Bolsonaro em 2018 e onde o distanciamento social tem sido menor —portanto, em lugares mais alinhados e suscetíveis à retórica do presidente.

Neste sentido, apoio político e eleitoral a Bolsonaro têm correlação direta com mortalidade: mais votos, menos vidas.”

[VIOMUNDO SOB AMEAÇA, não deixe que calem nossas vozes - clique aqui](#)



Paulo Pimenta: O árduo caminho até 2022



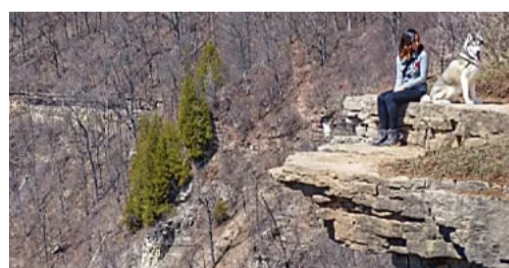
Balança de cozinha Black Decker BC500 5Kg div 1g

Submarino



1,6 bilhões de dólares? A maior loteria do mundo chega no Brasil!

thelotter.com.br



[Fotos] Ela não entendeu o motivo de sua foto ter viralizado até olhar mais de perto

Bob's Hideout



Breno Altman: Lula corre risco de vida por ter vaga garantida no segundo turno



No Dia Mundial da Saúde, live em defesa do SUS e da vida; veja como foi

Recomendado por

2 comentários

Os comentários aqui postados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião do VIOMUNDO. Todas as mensagens são moderadas. Não serão aceitos comentários com ofensas, com links externos ao site, e em letras maiúsculas. Em casos de ofensas pessoais, preconceituosas, ou que incitem o ódio e a violência, denuncie. Leia o nosso [termo de uso](#).

1 comentário

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...



Marcelo Alonso Lemes

O típico caso da exceção que confirma a regra..... Cruzília.....Ah, tá.....

Curtir · Responder · 5 d

[Plugin de comentários do Facebook](#)



Thiago

05 de abril de 2021 às 19h10

Aqui em Cruzília, sul de MG, elegeu Bolsonaro e mesmo assim tem poucas mortes. Para uma cidade com 16 mil habitantes, 13 óbitos até o momento está pouco. Corrija a matéria.

[Responder](#)



Hahahahahahahaha

05 de abril de 2021 às 21h48

Mais um na fila da UTI daqui a pouco tempo. Aproveite e vá estudar (oi?) estatística.

Deixe uma resposta

Nome

E-mail

Comentário

Comentar



URGENTE: Famoso Médico Revela Truque Rápido E Simples Que Alivia Dores Nas Articulações

N-Alivmove [\[Veja Agora\]](#)



Blogs & Colunas

Mais conteúdo especial para leitura



Quem luta educa

[Sind-UTE/MG e deputada denunciam: Governo Zema convoca trabalho presencial em escolas na Onda Roxa; vídeo e áudio](#)



Blog da Saúde

[Wilson Gomes: Diagnosticando o "médico bolsonarista"](#)



Cartas de Minas

[Marco Aurélio Carone ao STF: A confissão de Janot servirá para dar fim à escancarada obstrução à justiça praticada por Aécio?](#)



Relógio Pode Salvar Sua

Idosos estão usando um novo relógio R\$295 para se manterem seguros e...
FitsWatch

Últimas matérias

Wilson Gomes: Diagnosticando o "médico bolsonarista"

Bolsonarismo na classe médica

[LER MATÉRIA](#)

Le Monde: A trama dos Estados Unidos para treinar Moro, detonar a Odebrecht e prender "o rei" Lula

O golpe judicial-midiático-parlamentar

[LER MATÉRIA](#)

